

CATALOGAÇÃO E TRANSCRIÇÃO DE OFÍCIOS SOBRE A BAHIA COLONIAL: ENTRE GUERRAS, REVOLTAS E CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA

Adriana dos Santos Silva (UFBA)

adrianassmts@hotmail.com

Eliana Correia Brandão Gonçalves (UFBA)

elianabrand7@gmail.com

O presente trabalho visa apresentar os resultados finais da pesquisa que tem por objetivo selecionar, catalogar e transcrever Ofícios datados do século XVIII e XIX, os quais versam sobre guerras, revoltas e contextos de violência na Bahia e fazem parte do conjunto de documentos do acervo do Arquivo Histórico Ultramarino sito em Lisboa-Portugal, considerando-se o recorte tipológico, cronológico e temático. Outrossim, ante aos objetivos propostos tem-se como referências teórico-metodológicas Gonçalves (2017, 2018), Silveira (2005), Bellotto (2002), Tavares (2008), Nunes (2013), Le Goff (1990) e Karnal e Tasch (2011). Salienta-se, que os Ofícios do Conselho Ultramarino são entendidos como instrumentos oficiais de comunicação entre autoridades e subalternos e entre os órgãos públicos e os particulares (BELLOTTO, 2002), os quais documentam parte da história militar da Bahia setecentista. Portanto, é a partir da análise deste tipo documental que se perceberá que para além de uma espécie documental muito utilizada no ramo administrativo, o Ofício permite a compreensão das práticas efetuadas pela Administração, tal como viabiliza a percepção das medidas administrativas e políticas adotadas pela Coroa Portuguesa. No tocante à Bahia Colonial, evidencia os contextos de violência vários que pautaram a construção da história da Bahia e paulatinamente do Brasil, ratificando, dessa forma, o documento escrito como um patrimônio histórico, cultural, memorial e sócio-político. Ademais, os Ofícios são patrimônios históricos escritos, suportes materiais e imateriais de memórias múltiplas, isto é, uma fonte histórica multifacetada, estabelecendo-se então como um direito quer seja enquanto a memória coletiva ou patrimônio. Nesse contexto, conclui-se então, que a transcrição e catalogação de Ofícios corroboram para infindas contribuições, sejam elas lexicais, culturais, histórico-políticas ou textuais, além de tornar exequível a interface do labor filológico com outras áreas.

Palavras-chave: Bahia. Ofícios. Documentos históricos.